



Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Gabarito de História

7º Ano -

Lição I

1. O que motivou a existência das Cruzadas? Quem convocou a primeira? **As Cruzadas foram convocadas com o propósito de retomar a Terra Santa e os locais sagrados que se encontravam sob o controle de povos islâmicos. O Sumo Pontífice Urbano II convocou os exércitos cristãos do Ocidente atendendo a súplica do imperador de Bizâncio Alexios Komnenos.**
 2. Qual foi o Santo que encorajou os cruzados a marcharem na Segunda Cruzada? **São Bernardo de Claraval, que não só inspirou os cruzados como trouxe de armadura e espada marchou com eles.**
 3. Qual foi o motivo do fracasso da Segunda Cruzada? **A falta de disciplina dos soldados, bem como a inexperiência e rixas internas dos líderes.**
-

Lição II

1. Quem foi Balduíno IV? **Balduíno IV foi rei de Jerusalém alguns anos depois da segunda cruzada. Também chamado de Rei Leproso tinha um espírito de aço apesar de seu corpo apodrecido.**
2. Por que por muito tempo Saladino não invadiu Jerusalém? **Saladino não ousou tentar tomar Jerusalém enquanto ali tivessem homens como o rei Balduíno IV e o general Raimundo de Tripoli os quais não tornariam a conquista fácil.**
3. Como se deu a Batalha de Hattin? Quais foram as consequências? **Após o Guido de Lusignan tomar a coroa de Jerusalém e ser convencido por Geraldo de Ridefort, os exércitos cristãos marcharam pelo deserto ao encontro de Saladino. Entretanto a marcha pelo deserto esgotou os cruzados que chegaram a Saladino exaustos sedentos e muitos já não se aguentando sobre os cavalos. A derrota foi catastrófica. Por causa disso Jerusalém estava sem um grandioso exército para defendê-la. Em pouco tempo Saladino chegou à cidade e a tomou. Novamente, Jerusalém estava nas mãos dos muçulmanos em 1187.**
4. Quais são os reis que participaram da Terceira Cruzada? **Ricardo Coração de Leão, da Inglaterra; Frederico Barba-Ruiva, do Sacro Império Romano-Germânico; e Felipe Augusto, da França.**
5. Por que Ricardo Coração-de-Leão recebia esse nome? **A alcunha “Coração de Leão”, foi adquirida em combate por sua força extraordinária e a moral que inspirava em seus**

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

soldados.

6. Qual foi o desfecho da Terceira Cruzada? **Apesar do começo glorioso e da força dos exércitos que marcharam A Terceira Cruzada não chegou a conquistar a Terra Santa, terminando num acordo de paz entre Saladino e Ricardo Coração de Leão para que os peregrinos cristãos tivessem livre acesso a Jerusalém.**

7. Quais foram os dois graves erros dos cruzados na Quarta Cruzada? **Primeiro os Cruzados atacaram Zara, uma cidade grega sob domínio húngaro ao serem enganados pelo doge de Veneza e depois assaltaram Constantinopla, em busca de suprimentos e como vingança contra o rei Isaac.**

Lição III

1. Qual era a estratégia para tomar a Terra Santa durante a Quinta Cruzada? Qual foi a principal conquista? **O objetivo principal desta Cruzada era atacar o Egito, o centro do poder muçulmano. A região era dominada por uma poderosa força moura, o principal foco de resistência contra os cristãos. Após a conquista inicial, na cidade fortificada de Damietta, as tropas deveriam seguir em direção a Jerusalém para retomar a cidade.**

2. Quem foi o grande mediador do conflito durante a Quinta Cruzada, que conseguiu um acordo? Quem foi o responsável pelo fracasso dessa cruzada por não ter aparecido? **O Grande mediador que minimizou os danos dessa Cruzada foi São Francisco de Assis que negociou a paz com o sultão. O responsável pela derrota foi Frederico II que não reforçou as tropas cruzadas quando solicitaram por sua ajuda apesar de ele ter prometido.**

3. Quem liderou a Sexta Cruzada? Por que a iniciou? O que essa Cruzada tem de diferente das outras? **Após ser excomungado pelo Papa Gregório IX por não ter participado da Quinta Cruzada, o imperador Frederico II do Sacro Império Romano-Germânico decidiu organizar a Sexta Cruzada. Contudo, ao contrário das cruzadas anteriores, não foi o Papa quem convocou os cristãos, mas o próprio imperador, que levou suas tropas com o objetivo de restaurar sua relação com a Igreja. Ao invés de conquistar a Terra Santa Frederico negociou diretamente com o sultão, fazendo um acordo no qual as cidades Jerusalém, Jaffa, Belém e Nazaré, concede Liberdade de culto aos muçulmanos na Cidade Santa e se tornou rei de Jerusalém.**

4. Quem liderou a Sétima Cruzada? **São Luís IX, rei da França, a pedido do Papa Inocêncio IV.**

5. Quais foram as principais consequências das Cruzadas? **O restabelecimento do comércio entre o Ocidente e o Oriente, o fortalecimento da burguesia e o impulso à vida urbana. Assim, apesar de suas contradições, as Cruzadas resultaram em transformações significativas para a sociedade medieval e os rumos da história europeia.**

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Lição IV

1. Como se originou a Ordem dos Cavaleiros Templários? Em 1120, o rei Balduíno II de Jerusalém solicitou auxílio, o que foi prontamente atendido por um grupo de cavaleiros dispostos a arriscar suas vidas para proteger os peregrinos cristãos. Eles formaram o grupo conhecido como "Pobres Cavaleiros de Cristo", que conciliava a vida religiosa com a vida militar. O rei Balduíno concede-lhes como sede o antigo Templo de Jerusalém, por isso o nome: Cavaleiros do Templo de Salomão, ou templários.

2. Quais eram as quatro virtudes que os Templários deveriam cultivar? Segundo São Bernardo, os Templários deveriam cultivar quatro virtudes essenciais:

- bravura;
- fidelidade ao grupo;
- força;
- disposição para o sacrifício

3. Como se deu a origem da Ordem de São João? A origem da Ordem de São João remonta a 1048, quando comerciantes da antiga República Marítima de Amalfi conseguiram permissão do Califa do Egito para construir uma igreja, convento e hospital em Jerusalém, com a finalidade de atender peregrinos de todas as religiões. Após a cristianização de Jerusalém, a cidade ficou constantemente ameaçada por ataques muçulmanos, e a ordem hospitalária passou a assumir também a defesa militar da região.

4. Como nasceu a Ordem dos Cavaleiros Teutônicos? Em 1190, comerciantes das cidades de Bremen e Lübeck estabeleceram em Acre, na Terra Santa, um hospital de campanha para cuidar dos soldados alemães feridos ou doentes. Pouco depois, cavaleiros germânicos fundaram a ordem, inspirando-se nos hospitalários de São João de Jerusalém. Em 1198, a ordem se militarizou oficialmente, recebendo a aprovação do Papa Inocêncio III, que aplicou às suas atividades as mesmas regras dos templários. Nascia então a Ordem dos Cavaleiros Teutônicos.

Lição V

1. O que foi o Renascimento? O Renascimento foi um período marcado pelo processo de mudanças culturais na Europa, que abandonou a cultura da era medieval e intentou renascer a cultura pagã greco-romana, também chamada cultura clássica.
2. Quais fatores enfraqueceram a liderança da Igreja Católica durante o Renascimento?
 - a. Revolução Protestante
 - b. Guerras religiosas
 - c. Grandes Navegações
 - d. Ascensão da burguesia

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

- e. Invenção da prensa
 - f. O Absolutismo
 - g. Valorização da Nações
 - h. Filosofia racionalista
3. Qual foi a principal resposta contra o humanismo renascentista? **A resposta ao caos moral veio com Santo Inácio de Loyola, que fundou a Companhia de Jesus, dando origem aos jesuítas, missionários que viviam pela fé e amor a Cristo, a Maria e à Igreja Católica. Os jesuítas restauraram as boas práticas por onde passaram, serviram de oposição e barreira contra os avanços da Revolução Protestante e viajaram o mundo para pregar a Palavra.**
-

Lição VI

1. O que causou a Revolução Protestante por Lutero? **Quando Martinho Lutero, que já vivia uma fé abalada, visitou Roma, encontrou uma cidade que não apresentava uma fé casta, devido às suas crises, e atribuiu toda a culpa ao Papa e ao Alto Clero que nunca chegou a conhecer de fato. Outro problema marcante para Lutero era que um sacerdote famoso atuante na Alemanha, Tetzel, acumulava muito dinheiro dos fiéis por pregar que ajuda financeira valia mais para a Igreja do que a confissão e o arrependimento dos pecados.**
2. Como que a Revolução Protestante serviu de base para o nacionalismo? **As divisões religiosas causaram conflitos por toda a Europa. Foram as Guerras Religiosas, onde a França e a Espanha entraram em guerra com a Alemanha e com os Países Baixos e a Inglaterra perseguiu os católicos do seu próprio reino. Como as igrejas reformadas não se vinculavam ao Papa, uma liderança internacional, suas bases foram criadas sobre a cultura local, o que levou ao nacionalismo e a uma separação maior entre as Nações.**
3. Por que a Revolução Protestante abriu portas para o enriquecimento da burguesia? **A Reforma Protestante realizada por João Calvino defendia a ideia de dois sacramentos: a predestinação e a recompensa material para os fiéis mais devotos. Sua reforma foi logo seguida pela burguesia, e como permitia a prática da usura sem punições, os bancos começaram a se tornar grandes potências dentro da Nação. Além disso os calvinistas valorizavam a liberdade do comércio, o que levava a práticas como a usura.**
4. Cite as principais consequências da Revolução Protestante. **Guerras religiosas, absolutismo, ascensão da burguesia capitalista, nacionalismo.**
-

Lição VII

1. É possível notar um afastamento da fé católica nas obras conforme avançam os séculos do Renascimento? **Sim, as obras se afastavam da fé católica e se aproximavam da cultura clássica**

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

2. Baseando na descrição das obras, como podemos caracterizar o governo Absolutista? Uma forma de governo sem ética que coloca o poder do Estado acima da religião, onde o líder deve e pode fazer todo o possível para vencer suas guerras e controlar o seu povo.
3. Sobre a literatura renascentista, dê as principais características dos seguintes autores:
- a) Dante Alighieri. Conhecido por sua obra *Divina Comédia*, que conta a história de uma viagem ao Inferno, seguida para o Purgatório e, por fim, ao Paraíso.
 - b) Francisco Petrarca. Pai do Renascimento, foi um poeta italiano que rejeitou a escolástica medieval por considerá-la lógica demais para tratar da realidade.
 - c) Nicolau Maquiavel. Famoso pela sua obra *O Príncipe*, onde o autor faz uma filosofia meramente política. Em sua defesa de um Estado autoritário, defende que o líder deve fazer o que lhe for cabível para vencer suas guerras e controlar seu povo, mesmo que vá contra as diretrizes cristãs.
 - d) Thomas Moore. Católico exemplar, Thomas Moore ganhou fama com seu livro *Utopia*, que descreve uma sociedade imaginária onde não existe dinheiro e todos são justos, onde ninguém vive da exploração do próximo.
 - f) William Shakespeare. Maior de todos os dramaturgos Shakespeare foi um gênio que se dedicava arduamente ao trabalho. Suas peças são de uma profundidade psicológica sem igual, se desconsiderar a Bíblia.
 - g) Luís Vaz de Camões. Maior escritor de nossa língua. Em seu poema épico, *Os Lusíadas*, ele narra a história de Vasco da Gama em sua viagem às Índias, enquanto exalta a cultura e o povo português
 - h) Thomas Hobbes. acreditava que “todo homem é inimigo de todo homem” então, para controlar o desejo mal humano e permitir a civilização, faz-se necessário a criação de convenções. Para as convenções serem respeitadas, é necessário um Estado forte, ou seja, o Estado serve para controlar a selvageria dos homens.
-

Lição VIII

Avaliação 01

1. O que motivou a existência das Cruzadas? Quem convocou a primeira? As Cruzadas foram convocadas com o propósito de retomar a Terra Santa e os locais sagrados que se encontravam sob o controle de povos islâmicos. O Sumo Pontífice Urbano II convocou os exércitos cristãos do Ocidente atendendo a súplica do imperador de Bizâncio Alexios Komnenos.

2. Qual foi o motivo do fracasso da Segunda Cruzada? A falta de disciplina dos soldados, bem como a inexperiência e rixas internas dos líderes.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

3. Qual foi o desfecho da Terceira Cruzada? Apesar do começo glorioso e da força dos exércitos que marcharam A Terceira Cruzada não chegou a conquistar a Terra Santa, terminando num acordo de paz entre Saladino e Ricardo Coração de Leão para que os peregrinos cristãos tivessem livre acesso a Jerusalém.

4. Quais foram as principais consequências das Cruzadas? O restabelecimento do comércio entre o Ocidente e o Oriente, o fortalecimento da burguesia e o impulso à vida urbana. Assim, apesar de suas contradições, as Cruzadas resultaram em transformações significativas para a sociedade medieval e os rumos da história europeia.

5. Como se originou a Ordem dos Cavaleiros Templários? Em 1120, o rei Balduíno II de Jerusalém solicitou auxílio, o que foi prontamente atendido por um grupo de cavaleiros dispostos a arriscar suas vidas para proteger os peregrinos cristãos. Eles formaram o grupo conhecido como "Pobres Cavaleiros de Cristo", que conciliava a vida religiosa com a vida militar. O rei Balduíno concede-lhes como sede o antigo Templo de Jerusalém, por isso o nome: Cavaleiros do Templo de Salomão, ou templários.

6. O que foi o Renascimento? O Renascimento foi um período marcado pelo processo de mudanças culturais na Europa, que abandonou a cultura da era medieval e intentou renascer a cultura pagã greco-romana, também chamada cultura clássica.

7. Qual foi a principal resposta contra o humanismo renascentista? A resposta ao caos moral veio com Santo Inácio de Loyola, que fundou a Companhia de Jesus, dando origem aos jesuítas, missionários que viviam pela fé e amor a Cristo, a Maria e à Igreja Católica. Os jesuítas restauraram as boas práticas por onde passaram, serviram de oposição e barreira contra os avanços da Revolução Protestante e viajaram o mundo para pregar a Palavra.

8. Cite as principais consequências da Revolução Protestante. Guerras religiosas, absolutismo, ascensão da burguesia capitalista, nacionalismo.

9. Como a Revolução Protestante se relaciona com o Renascimento? O Renascimento, sendo uma ruptura com as tradições da Igreja no campo cultural pode se dizer que é consequência da Revolução Protestante, uma vez que esta foi a primeira ruptura com a Igreja. O cisma protestante abalou os pilares da Igreja Católica e a sua influência sobre o Ocidente, abrindo as portas para outras rupturas como foi o Renascimento.

Lição 9 – As Ciências no Renascimento Italiano

1. Entre os séculos XVI e XVII, quais eram os impedimentos para aceitar a ideia de que o Sol está imóvel no centro do sistema solar?

A teoria heliocêntrica de Copérnico encontrou diversos impedimentos para ser aceita, como a superstição popular, os protestantes, e principalmente a falta de patrocínio, nessa época o dinheiro ia todo para as artes plásticas.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

2. Quais foram os motivos que impediram avanços substanciais nas ciências até o século XVI?

As superstições do povo retardaram os avanços da ciência muito mais do que a oposição religiosa. Com a imprensa, livros baratos sobre superstições e histórias mágicas lotaram as casas e as pessoas misturavam mitos com a realidade. A Contrarreforma, após o Concílio de Trento, em 1545. As ciências ficaram de lado quando os católicos passaram a lutar pela sobrevivência da sua fé e de seus fiéis. O protestantismo também atrapalhou bastante o avanço das ciências uma vez que interpretavam a pé da letra o Antigo Testamento. Mas um dos maiores fatores era a falta de patrocínio para os cientistas, uma vez que nessa época todo o dinheiro ia para as artes plásticas.

3. Por que a geografia foi muito incitada no Renascimento?

Logo no início do Renascimento ocorrem as Grandes Navegações, por conta disso tivemos largos avanços na área da cartografia e na navegação, com destaque para os portugueses e para Escola de Sagres. Nossa noção moderna de geografia foi criada por marinheiros, mercadores, missionários, soldados e peregrinos que mapeavam o caminho por onde passavam, e graças as explorações ultramarinas os mapas foram crescendo e se complexificando.

Lição 10 – Grandes e Polêmicos Pensadores

1. Qual era a tese que Copérnico queria publicar?

O grande feito de Nicolau Copérnico (1473-1543) foi de apresentar um modelo mais organizado para defender que os planetas giram em torno do Sol e que a Terra não estaria no centro do Universo.

2. Copérnico foi cauteloso em sua publicação? Explique.

Sim. Por toda a sua vida, Nicolau tentou evitar o escândalo e lutou o quanto pôde para adiar a publicação do seu estudo mais avançado sobre o assunto. Ele queria publicá-lo, mas de preferência depois de sua morte. Copérnico tinha receio quanto a apresentar sua teoria de forma escrita como afirmação por ser ela ainda muito teórica e muito complexa. Como ainda não havia ferramentas para melhor observar os astros, as pesquisas de Copérnico em cima das de Ptolomeu eram teóricas demais e confusas.

3. Por que Galileu Galilei foi impedido de divulgar suas teorias?

Com tudo que observou, Galileu passou a afirmar que Copérnico estava provado. Porém foi pedido que Galileu defendesse a tese heliocêntrica apenas como teoria, ainda não como verdade. O problema quanto à situação, era que, por mais que a teoria do movimento dos astros em volta do Sol tivesse sido muito aprimorada, sua demonstração prática ainda era falha. Mas Galileu se negou a reduzir sua certeza à mera teoria. Galileu desobedeceu e pregava sua teoria pela Itália e a Inquisição o proibiu de ensinar por estar manipulando a opinião pública.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

4. Sob quais condições a Igreja Católica permitia o estudo de novas teorias?

Inquisição e a Igreja Católica não impediram o avançar da ciência. Contudo seus cientistas não se atreveram a lidar com filosofias que conflitassem com a fé de seu tempo, e por causa disso, a filosofia frutificou no Norte, em terras protestantes onde ganhará tons de ceticismo.

Lição 11 – Mitos e Verdades

1. Como você responderia à alegação “a Igreja Católica perseguia os cientistas por motivos religiosos”?

Essa alegação não é verdadeira pois os cientistas que a Igreja “persegiu” não o foram nem por conta da ciência, nem por conta da religião. A Igreja sempre separou esses fatores para julgar as pessoas. Aqueles cientistas que foram impedidos de divulgar suas ciências o foram por falhas em suas teorias, e aqueles que foram perseguidos por motivos religiosos o foram por suas heresias, como Giordano Bruno, não por sua ciência

2. Qual a importância do estudo das ciências para o católico?

Santo Agostinho endossa que partes do conhecimento pagão, como a história, a dialética, a matemática e as artes mecânicas contribuem com as necessidades da vida. E que outras ciências, como a botânica e a zoologia são necessárias para compreendermos os símbolos bíblicos e, consequentemente, o sentido literal da Bíblia.

3. Por que os inimigos da Igreja se esforçaram tanto para negar sua participação no desenvolvimento científico?

Cientistas do século XIX (e protestantes) começaram a espalhar mitos a respeito desse assunto, a fim de difamar a Igreja e seus fiéis, para professarem sua ciência e seus pensamentos racionalistas e apagar a importância da Igreja para a História do mundo.

Lição 12 – Outros Mitos

1. Por que que a prática da dissecação humana ficou tanto tempo sem ser feita?

Gregos e romanos se recusavam a pesquisar os mortos por crerem que cadáveres fossem impuros; enquanto isso, os medievais desencorajam a prática para evitar rituais mágicos e veneração com os corpos de Santos. Além de ter havido uma decadência na medicina com as invasões barbares, por muito tempo leis seculares dificultavam o acesso aos corpos de mortos por questões de honra pessoal e familiar e decoro ritual, e foram aplicadas por governos locais, não por autoridades religiosas.

2. Assinale a alternativa incorreta:

a) Giordano Bruno misturava sua ciência com uma prática herética da teologia.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

- b) Galileu Galilei e Nicolau Copérnico foram cientistas católicos apesar das controvérsias.
- c) O mito da Terra plana medieval foi criado para difamar os católicos.
- d) Por alguns séculos a Igreja Católica proibiu o estudo de Aristóteles, mas depois voltou atrás com sua decisão.
- e) A Igreja Católica era a instituição que mais investia e incentivava a prática da astronomia durante a era moderna.
-

Lição 13 – O Pensamento Filosófico Renascentista

1. É correto afirmar que a presença da cultura greco-romana na filosofia Renascentista foi a causa principal da crescente tendência ao ceticismo?

Sim, pois, a tentativa dos filósofos Renascentistas em analisar Platão e Aristóteles, foi aos poucos se transformando em ceticismos, e outras vertentes filosóficas não condizentes com o cristianismo.

2. Qual o problema de separarmos a fé da razão?

Isso gera um entendimento equivocado da realidade, podendo culminar, no materialismo, no deísmo ou numa visão de mundo onde Deus é parte da natureza.

3. E quanto ao mecanicismo, você já ouviu alguma vez que somos ou agimos como computadores? Quais os problemas de nos reduzirmos à meras partículas de um todo?

O mecanismo é a maneira de pensar o mundo como uma grande máquina, e toda matéria é uma pequena parte desse todo. Para Descartes, tudo que existe é matéria e movimento, nada mais. E o grande problema dessa teoria é que reduz a vida à autômatos, ou seja, máquinas complexas, sem considerar a dimensão espiritual e que Cristo é Vida.

4. Quais as diferenças entre o racionalismo e o empirismo?

Racionalismo: tudo é aprendido somente através da inteligência, da razão e a fé não serve para o descobrir científico.

Empirismo: não possuímos nenhuma razão inata dada por Deus, mas aprendemos tudo através da experiência das coisas.

Lição 14 – O Absolutismo, por Jean Bodin

1. Quais eram os ideais propagados por Jean Bodin?

Segundo Jean Bodin e sua teoria política do absolutismo o monarca deveria ser o mais alto nível de poder. Bodin defende que só existe Estado onde os cidadãos estão sujeitos à lei de um soberano comum. Uma pode ser dividida por uma porção de razões, como língua,

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

raça, etc, mas une-os a dependência de um mesmo poder supremo ou soberania. E tal soberania para Bodin era um poder ilimitado, acima, inclusive, das leis, pois o soberano era a fonte da própria lei.

2. Qual a diferença do Absolutismo pregado por Jaime I e por Jacques Bossuet?

O rei Jaime I defendia a figura do Rei como escolha direta de Deus que exige a obediência passiva por parte de todos os súditos, salvaguarda a ordem e a paz. Jacques Bossuet ordenou e corrigiu a questão da função religiosa do Rei em sua tutoria para o filho herdeiro de Luís XIV. Bossuet afirmou que o homem tem Deus como fim último da sua vida. Os homens foram feitos para viverem em sociedade, mas o pecado original separou-os de Deus e impediu a sua convivência pacífica. Daí a necessidade de um governo que nos dirija e que impeça a destruição mútua.

Lição 15 – Absolutismo Inglês

1. O que foi a Magna Carta?

A Carta Magna é um documento histórico que estabeleceu limites ao poder do rei da Inglaterra em 1215. É considerada um dos primeiros documentos da história dos Direitos Humanos e do Direito Constitucional.

2. Quem compunha o Parlamento inglês?

Para assegurar o cumprimento das sanções da Carta Magna surgia também o Grande Conselho, formado por arcebispos, bispos, condes e barões, encarregados de supervisionar os atos do rei, formando assim o “Grande Conselho”, que mais tarde será o Parlamento

3. Quem participou da Guerra das Duas Rosas?

A Guerra das Duas Rosas foi um conflito que ocorreu no século XV entre duas famílias nobres da Inglaterra, os York e os Lancaster, que disputavam o direito ao trono

4. Qual foi o grande erro de Henrique VIII?

Henrique VIII tentou governar com absoluta autoridade entrando em conflito com o Parlamento. Henrique VIII consolidou sua autoridade ao romper com a Igreja Católica e fundar a Igreja Anglicana por meio do Ato de Supremacia, em 1534, tornando-se líder religioso e político, chegando ao auge do absolutismo.

5. O que é o mercantilismo?

O mercantilismo foi um conjunto de práticas e teorias econômicas que predominou na Europa entre os séculos XV e XVIII, durante a formação dos Estados Nacionais e a expansão marítima. Ele estava intimamente ligado ao fortalecimento das monarquias absolutistas e ao desenvolvimento do comércio internacional.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Lição 16 – Avaliação 2

1.

d) A Igreja Católica apoiava a monarquia.

2- Por que os inimigos da Igreja se esforçaram tanto para negar sua participação no desenvolvimento científico?

Cientistas do século XIX (e protestantes) começaram a espalhar mitos a respeito desse assunto, a fim de difamar a Igreja e seus fiéis, para professarem sua ciência e seus pensamentos racionalistas.

3- Na Idade Média, a razão atuava aliada à fé, depois foram separadas. Qual o problema de se separar a fé da razão?

Isso gera um entendimento equivocado da realidade, podendo culminar, no materialismo, no deísmo ou numa visão de mundo onde Deus é parte da natureza

4- Qual foi a causa do crescente ceticismo na filosofia Renascentista?

Inicialmente os filósofos renascentistas discutiam entre a superioridade da filosofia platônica e aristotélica. Porem, com o tempo, a deliberada escolha de alguns humanistas por ignorar as análises escolásticas, na tentativa de colocar em equivalência os ensinamentos cristãos com o helenismo pagão, gerará uma forma de entendimento equivocada onde Deus passa a ser visto como a “alma do mundo”, como se ele também seguisse as regras da natureza e, por isso, fosse parte dela e não ela criação d’Ele. A consequência direta dessa opção dos humanistas, levou ao entendimento de que a alma não poderia ser imortal e nem que ela pudesse existir fora do corpo, interpretação esta que foi condenada pelo Papa Leão X. Como a Inquisição reforçava o entendimento da filosofia Antiga segundo os ensinamentos dos seus maiores teólogos, os que negavam a Igreja separaram as verdades da filosofia das verdades da teologia, como se uma não devesse nada à outra. Como se fé e razão fossem coisas opostas

5- O que é Absolutismo? Cite o nome de alguns filósofos que apoiavam o Absolutismo.

O Absolutismo é um regime onde o rei centraliza todo o poder em si abarcando até mesmo a esfera religiosa, como foi o caso da Inglaterra, com a Igreja Anglicana. Os nobres perdem seu poder que na Idade Média servia para contra balancear o poder do rei, dando a esse total controle sobre o seu território. Alguns teóricos dessa política são Jean Bodin, Maquiavel, Jacques Bossuet e Tomas Hobbes.

6. O que foi a Magna Carta?

A Carta Magna é um documento histórico que estabeleceu limites ao poder do rei da Inglaterra em 1215. É considerada um dos primeiros documentos da história dos Direitos Humanos e do Direito Constitucional.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

7. O que é o mercantilismo?

O mercantilismo foi um conjunto de práticas e teorias econômicas que predominou na Europa entre os séculos XV e XVIII, durante a formação dos Estados Nacionais e a expansão marítima. Ele estava intimamente ligado ao fortalecimento das monarquias absolutistas e ao desenvolvimento do comércio internacional.

Lição 17 – Grandes Navegações

1. Por que para os portugueses a expansão da fé católica era historicamente importante?

Portugal sempre foi um país profundamente católico, e deve sua existência às ações dos templários da Ordem do Templo que lutaram desde o século XII para expulsar os muçulmanos da Península Ibérica, quando a Ordem foi extinta seus cavaleiros continuaram em Portugal sob outro nome. Assim a expansão no território africano, que era a continuação da expulsão dos mouros em uma ação missionária para converter o povo do continente vizinho.

2. Quais foram os motivos comerciais pelos quais as Grandes Navegações fossem iniciadas pelos portugueses?

Enquanto França e Inglaterra disputavam a Guerra dos Cem Anos as viagens terrestres ficaram perigosas (saqueadores e peste negra). O comércio era marítimo e quem tinha o monopólio comercial era a Itália, que mediava as trocas da Europa com a Ásia via a Rota da Seda. Mas para conseguir fazer com que seus produtos chegassem em segurança na Inglaterra e nos Países Baixos, em meio ao caos da época, o transporte pelo mar foi incentivado pelos comerciantes e o porto comum dessas rotas marítimas ao redor da Europa era Portugal, que ganhou muito dinheiro com isso. Ao invés de se contentarem como porto intermediário entre as potências comerciais da Europa, eles queriam realizar sua própria rota direta às Índias Orientais, sem depender dos italianos, e para isso a Coroa investiu na expansão marítima de Portugal.

3. Quem foi Bartolomeu Dias?

Foi o primeiro navegador a contornar a África e descobrir que se podia acessar o Oceano Índico pelo Atlântico contornando o Cabo da Boa-Esperança.

Lição 18 – Relações entre Portugal e Espanha

1. Como ficou organizada a disputa marítima entre portugueses e espanhóis?

O fim da guerra por territórios entre esses países se deu com o Tratado de Alcáçovas, que reconhecia como propriedade espanhola as Ilhas Canárias, mas tudo que estivesse abaixo dela seria de posse portuguesa, inclusive quase toda a costa da África. Quando Colombo

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

chegou na América, novamente os dois reinos disputaram pelos novos territórios. Em 1493, o Papa Alexandre VI assinou a *Bula Intercoetera*, que dividia o Oceano Atlântico por um meridiano imaginário 100 léguas à esquerda de Cabo Verde. Tudo a oeste do meridiano seria da Espanha, e tudo a leste, exceto as Ilhas Canárias, seria de Portugal. Mas os portugueses não aceitaram a proposta, por isso foi feito um novo tratado, em 1494, o Tratado de Tordesilhas, que, desta vez, traça um meridiano a 370 léguas de Cabo Verde.

2. Por que aconteceu a guerra Anglo-espanhola?

O principal motivo para a guerra foi a distribuição das *Cartas de Corso* pela Coroa Inglesa. Essas cartas davam legalidade aos capitães para que assaltassem tropas portuguesas e espanholas em alto mar ou em seus portos comerciais. Isso porque os ingleses ainda não possuíam muitas colônias e passaram a roubar os bens daqueles que saíram na frente nas navegações.

3. Segundo o conteúdo da lição, a formação da União Ibérica foi positiva para Portugal? Porquê?

Não exatamente. Apesar dos portugueses terem mantido autonomia de governo, tiveram de ajudar a Espanha em sua guerra com a Inglaterra, ficaram com suas defesas marítimas enfraquecidas o que abriu portas para invasões de holandeses e franceses no Brasil.

Lição 19 – O contato dos portugueses com os africanos

1. De que forma a presença dos portugueses no Congo desorganizou sua estrutura de governo?

De início as relações foram boas para os dois lados, porém quando João I do Congo morreu houve uma disputa pelo trono entre aqueles que eram a favor do cristianismo e os que não eram. A oposição venceu e logo o novo manicongo se converteu ao cristianismo e logo teve desejo de incorporar no seu país a cultura portuguesa. A prática comercial portuguesa logo geraria problemas na cultura africana. O comércio de escravos enriquecia os nobres do Congo que passaram a se distanciar cada vez mais da classe dos aldeões por se tornarem letrados e cristãos. Conforme o comércio de escravos entre Congo e Portugal crescia e conforme portugueses adquiriam cada vez mais terras congolesas em troca de auxílio militar mais a estrutura política e social do Congo ruía, com o país dependendo muito de estrangeiros.

2. Quais foram os benefícios adquiridos pelos africanos com a presença dos portugueses?

O principal deles foi a fé católica, levada tanto por jesuítas quanto por outros missionários

3. Por que a presença dos portugueses em países como Congo e Zimbabue acabou mal?

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Porque ambos os países tiveram a sua soberania nacional rompida devido à dependência cada vez maior com Portugal, dependiam de força militar e de comércio para adquirir bens de consumo, ruindo a sociedade desses países.

4. Qual era a relação dos africanos com a escravidão?

Sua prática não era nenhuma novidade na África e era comum desde o Antigo Egito. O próprio Reino do Congo possuía diversos escravos, chegando a cerca de 20 mil por volta do final do século XVI. O que não era comum, contudo, era o uso dos escravos como moeda de troca, ao menos não nas tribos intocadas por outras culturas. Os escravos provinham de prisioneiros de tribos inimigas, derrotados em combate e que eram postos para trabalhar, principalmente na produção agrícola do reino vencedor. Até o século VII, nenhum reino na África lucrava com a venda de escravos, mas a expansão do islamismo no continente mudou a situação. Os muçulmanos eram ávidos comerciantes e passaram a exigir das tribos africanas cotas anuais de escravos, o que mudou a economia das regiões conquistadas, gerando uma caça compulsória por escravos

Lição 20 - A conquista e divisão do Oceano Atlântico

1. Qual foi a importância do Tratado de Tordesilhas para as explorações marítimas de Portugal e Espanha?

O Tratado de Tordesilhas (1494) foi fundamental porque estabeleceu uma divisão oficial das áreas de exploração no Novo Mundo entre Portugal e Espanha, evitando maiores conflitos entre as duas coroas ibéricas. O meridiano foi deslocado para 370 léguas a oeste de Cabo Verde, garantindo a Portugal a posse de terras que viriam a ser parte do Brasil, enquanto a Espanha ficou com o restante da América. Assim, o tratado abriu caminho para a expansão marítima organizada e legitimada pela Igreja, consolidando o poder dessas duas potências na Era dos Descobrimentos.

2. Afonso Ribeiro foi um dos degredados que ficou em terras brasileiras até ser recolhido por Américo Vespúcio em 1502. Por que os portugueses deixaram aqui alguns de seus tripulantes?

Os portugueses deixaram alguns tripulantes — entre eles degredados e marinheiros voluntários — para que aprendessem a língua e os costumes dos povos nativos. A intenção era facilitar o contato entre europeus e indígenas, reunir informações sobre o território e preparar o caminho para futuras expedições. Além disso, no caso dos degredados, tratava-se também de uma forma de punição alternativa, trocando a pena de morte pelo risco de viver em terras desconhecidas.

Lição 21 - Nativos Brasileiros

1. Quais práticas indígenas citadas na lição não condizem com a moral católica?

- O infanticídio, quando se matavam bebês gêmeos, filhos de mães solteiras ou crianças com deficiência.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

- A antropofagia (canibalismo), em que guerreiros vencidos eram consumidos com a crença de absorver sua força e coragem.
- Os casamentos múltiplos ou alianças por meio de várias esposas, que iam contra a visão católica de matrimônio monogâmico e oficializado pela Igreja.
- O politeísmo e culto aos fenômenos da natureza, além da valorização dos ancestrais como divindades, o que contrariava a fé cristã monoteísta.

2. Não é incomum a ideia de que os índios brasileiros vendiam seu trabalho em troca de quinquilharias portuguesas. Explique por que os nativos viam valor em objetos tidos como comuns no nosso dia a dia. Os indígenas brasileiros não conheciam o comércio e o dinheiro, realizavam as suas trocas com base no escambo, onde se troca uma mercadoria pela outra. Além disso, não possuíam a ciência da metalurgia, ainda utilizando ferramentas neolíticas de pedra. Para os indígenas, itens metálicos ou adornos europeus representavam grande avanço, utilidade e prestígio dentro das tribos. Ou seja, aquilo que para os portugueses era banal ou sem valor, para os nativos tinha uma importância prática e simbólica enorme. Dessa forma, as trocas entre portugueses e indígenas eram feitas à base de escambo, uma vez que o dinheiro não tinha utilidade para o selvagem.

Lição 22 - Escravidão Indígena

1. Quais as formas mais comuns de revoltas feitas pelos escravos?

- Fugas para as matas, formando quilombos.
- Queima de plantações e destruição de máquinas.
- Envenenamento dos senhores e resistência passiva, como trabalhar devagar para reduzir o lucro.
- Suicídio e abortos praticados por mulheres escravizadas como forma extrema de recusa à escravidão.

2. Qual lógica de Mem de Sá ao estimular a escravidão do africano no lugar do indígena?

Mem de Sá reduziu os impostos sobre o tráfico negreiro porque acreditava que os africanos estavam mais acostumados à rotina intensa do trabalho forçado e, por isso, se revoltariam menos do que os indígenas. Além disso, os jesuítas viam nisso a oportunidade de converter africanos ao cristianismo, sem a resistência cultural e a proximidade dos nativos com o território.

3. Quem foi Zumbi dos Palmares?

Zumbi dos Palmares foi líder do Quilombo dos Palmares, o mais famoso e duradouro quilombo do Brasil, que resistiu por quase 70 anos. Nascido na tribo africana dos imbalgalas, Zumbi tomou o poder no quilombo após matar o próprio tio. Ele governava como um patriarca, possuía escravos, proibia fugas e manteve Palmares como uma comunidade organizada até sua destruição em 1695 por Domingos Jorge Velho.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Lição 23 - A conquista do México

1. Relacione os exploradores na coluna da esquerda com seus feitos na coluna da direita:

(1) Hernan Cortez

(3) Chegou em Cuba acreditando estar em terras orientais.

(2) Francisco Pizarro

(1) Capturou o líder inimigo durante uma batalha.

(3) Cristóvão Colombo

(1) Foi recebido em festa pelos nativos que viviam como alguém enviado pelos deuses.

(2) Aproveitou-se de um conflito existente para ter vantagens sobre o oponente.

2. Por qual motivo os incas estavam enfraquecidos quando Pizarro chegou em seu território?

Os incas estavam enfraquecidos porque viviam uma **guerra civil entre os irmãos Huáscar e Atahualpa**, que disputavam o trono do império. Huáscar havia sido derrotado e aprisionado por Atahualpa, o que causou instabilidade política, divisão interna e fragilidade militar no império inca, facilitando a conquista espanhola.

3. Qual foi a justificativa para permitir a escravidão dos nativos americanos?

A justificativa apresentada foi que muitos povos indígenas praticavam sacrifícios humanos e rituais antropofágicos, considerados contrários à moral cristã. Assim, os espanhóis argumentavam que o trabalho compulsório ajudaria a “corrigir” esses costumes e promover a conversão dos nativos à fé católica. No entanto, essa justificativa serviu como pretexto para a exploração e a escravidão cruel e prolongada no continente americano.

Lição 24 - Avaliação 3

1. No século XV, o privilégio de navegação no Oceano Atlântico foi concedido pela Igreja Católica aos portugueses, porquê?

Os portugueses detiveram o privilégio da exploração concedido pela Igreja por visarem a exploração como um meio de espalhar a fé católica.

2. O que foi o Tratado de Alcáçovas? O que determinava o Tratado de Tordesilhas?

O tratado de Alcáçovas deu fim a guerra entre Portugal e Espanha e reconhecia como propriedade espanhola as Ilhas Canárias, mas tudo que estivesse abaixo dela seria de posse portuguesa, inclusive quase toda a costa da África. E foi por isso que a Espanha só poderia investir rumo ao Oeste. Os portugueses não aceitaram a proposta do Tratado de Alcaçovas e então foi feito um novo tratado, em 1494, o Tratado de Tordesilhas, que, desta vez, traça um meridiano a 370 léguas de Cabo Verde

3. Como ficou organizada a disputa marítima entre portugueses e espanhóis?

O fim da guerra por territórios entre esses países se deu com o Tratado de Alcáçovas, que reconhecia como propriedade espanhola as Ilhas Canárias, mas tudo que estivesse abaixo dela seria de posse portuguesa, inclusive quase toda a costa da África. Quando Colombo chegou na América, novamente os dois reinos

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

disputaram pelos novos territórios. Em 1493, o Papa Alexandre VI assinou a *Bula Intercoetera*, que dividia o Oceano Atlântico por um meridiano imaginário 100 léguas à esquerda de Cabo Verde. Tudo a oeste do meridiano seria da Espanha, e tudo a leste, exceto as Ilhas Canárias, seria de Portugal. Mas os portugueses não aceitaram a proposta, por isso foi feito um novo tratado, em 1494, o Tratado de Tordesilhas, que, desta vez, traça um meridiano a 370 léguas de Cabo Verde.

4. Por que a presença dos portugueses em países como Congo e Zimbabué acabou mal?

Porque ambos os países tiveram a sua soberania nacional rompida devido à dependência cada vez maior com Portugal, dependiam de força militar e de comércio para adquirir bens de consumo, ruindo a sociedade desses países.

5. Qual era a relação dos africanos com a escravidão?

Sua prática não era nenhuma novidade na África e era comum desde o Antigo Egito. O próprio Reino do Congo possuía diversos escravos, chegando a cerca de 20 mil por volta do final do século XVI. O que não era comum, contudo, era o uso dos escravos como moeda de troca, ao menos não nas tribos intocadas por outras culturas. Os escravos provinham de prisioneiros de tribos inimigas, derrotados em combate e que eram postos para trabalhar, principalmente na produção agrícola do reino vencedor. Até o século VII, nenhum reino na África lucrava com a venda de escravos, mas a expansão do islamismo no continente mudou a situação. Os muçulmanos eram ávidos comerciantes e passaram a exigir das tribos africanas cotas anuais de escravos, o que mudou a economia das regiões conquistadas, gerando uma caça compulsória por escravos.

6. Não é incomum a ideia de que os índios brasileiros vendiam seu trabalho em troca de quinquilharias portuguesas. Explique por que os nativos viam valor em objetos tidos como comuns no nosso dia a dia. Os indígenas brasileiros não conheciam o comércio e o dinheiro, realizavam as suas trocas com base no escambo, onde se troca uma mercadoria pela outra. Além disso, não possuíam a ciência da metalurgia, ainda utilizando ferramentas neolíticas de pedra. Para os indígenas, itens metálicos ou adornos europeus representavam grande avanço, utilidade e prestígio dentro das tribos. Ou seja, aquilo que para os portugueses era banal ou sem valor, para os nativos tinha uma importância prática e simbólica enorme. Dessa forma, as trocas entre portugueses e indígenas eram feitas à base de escambo, uma vez que o dinheiro não tinha utilidade para o selvagem.

7. Quais as formas mais comuns de revoltas feitas pelos escravos?

- Fugas para as matas, formando quilombos.
- Queima de plantações e destruição de máquinas.
- Envenenamento dos senhores e resistência passiva, como trabalhar devagar para reduzir o lucro.
- Suicídio e abortos praticados por mulheres escravizadas como forma extrema de recusa à escravidão.

8. Quem foi Zumbi dos Palmares?

Zumbi dos Palmares foi líder do Quilombo dos Palmares, o mais famoso e duradouro quilombo do Brasil, que resistiu por quase 70 anos. Nascido na tribo africana dos imbalgalas, Zumbi tomou o poder no quilombo após matar o próprio tio. Ele governava como um patriarca, possuía escravos, proibia fugas e manteve Palmares como uma comunidade organizada até sua destruição em 1695 por Domingos Jorge Velho.

9. Qual foi a justificativa para permitir a escravidão dos nativos americanos?

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

A justificativa apresentada foi que muitos povos indígenas praticavam sacrifícios humanos e rituais antropofágicos, considerados contrários à moral cristã. Assim, os espanhóis argumentavam que o trabalho compulsório ajudaria a “corrigir” esses costumes e promover a conversão dos nativos à fé católica. No entanto, essa justificativa serviu como pretexto para a exploração e a escravidão cruel e prolongada no continente americano

10. Quais práticas indígenas citadas na lição não condizem com a moral católica?

- O infanticídio, quando se matavam bebês gêmeos, filhos de mães solteiras ou crianças com deficiência.
 - A antropofagia (canibalismo), em que guerreiros vencidos eram consumidos com a crença de absorver sua força e coragem.
 - Os casamentos múltiplos ou alianças por meio de várias esposas, que iam contra a visão católica de matrimônio monogâmico e oficializado pela Igreja.
 - O politeísmo e culto aos fenômenos da natureza, além da valorização dos ancestrais como divindades, o que contrariava a fé cristã monoteísta.
-

Lição 25 - Jesuítas no Brasil

1. Qual era a finalidade dos aldeamentos jesuíticos no Brasil?

A principal finalidade dos aldeamentos era a catequese dos nativos, especialmente das crianças, preparando-as para o futuro como cristãos e cidadãos. Além disso, os aldeamentos buscavam civilizar os índios, ensinando leitura, escrita, trabalhos manuais e práticas religiosas, enquanto os protegiam da escravidão e da exploração dos colonos.

2. Quais as atividades e disciplinas estudadas e ministradas pelos Jesuítas?

Os Jesuítas ensinavam leitura, escrita, gramática, latim, catecismo, filosofia, teologia e ciências aplicadas. Também promoviam atividades artísticas, como teatro e música, que eram usadas para educar, fortalecer a memória, a voz, a moral e transmitir os valores cristãos. Além disso, havia práticas religiosas, como Missas, orações, confissões e a vivência dos sacramentos.

3. Qual a importância dada pelos Jesuítas à cultura, língua e religião dos nativos brasileiros?

Os Jesuítas não desprezaram a língua indígena; ao contrário, aprenderam o tupi e até criaram uma gramática para melhor catequizar. Também aproveitaram elementos da cultura nativa, como músicas, lendas e teatro, adaptando-os para transmitir os valores cristãos. Dessa forma, a catequese se tornava mais acessível e os indígenas não se sentiam totalmente afastados de sua cultura.

4. Por que foi tão importante que os Jesuítas aprendessem a língua tupi?

Aprender a língua tupi foi essencial porque sem ela não era possível comunicar, ensinar o catecismo, ouvir confissões e transmitir a fé. O domínio da língua permitiu que os padres ensinassem de forma clara e eficaz, facilitando a conversão e a evangelização dos nativos.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

5. Assinale a afirmação verdadeira:

- a. Por um homem adulto ter mais pecados, eles eram o foco da catequização dos Jesuítas.
 - b. Portugueses e nativos eram tratados de maneira diferente por terem costumes diferentes.
 - c. Os índios tinham muita dificuldade em entender a religião dos portugueses.
 - d. Menção aos mitos indígenas foram proibidos nos aldeamentos.
 - e. **O teatro e a música eram essenciais para a catequização, tanto das crianças quanto dos adultos.**
-

Lição 26 - As Missões

1. O que faziam os Jesuítas no Brasil?

Logo nos primeiros dias no Novo Mundo, os Jesuítas se encarregaram de educar os índios e os portugueses, de aplicar os Sacramentos e de erguer igrejas. Era também seu trabalho essencial converter os nativos à verdadeira fé. Os Jesuítas foram os responsáveis pela fundação das cidades de Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, onde ergueram igrejas e montaram aldeamentos, educando a todos que necessitassem, sem qualquer segregação por cor e origem. A este trabalho civilizatório dos Jesuítas dá-se o nome de Missões.

2. Assinale a alternativa verdadeira:

- a. Em 1717 os pescadores encontraram uma caixa no rio que guardava a imagem de Nossa Senhora.
 - b. A única dificuldade que os Jesuítas encontraram no Brasil eram os constantes ataques de tribos nativas violentas.
 - c. Paraguaçu sonhou com a Virgem depois que viu sua imagem.
 - d. **A imagem da Virgem na capa do pequeno índio mexicano foi um verdadeiro milagre.**
-

Lição 27 - Aparições de Nossa Senhora no México

1. Procure alguém de sua família próxima, que seja devoto de alguma aparição mariana e escreva abaixo sobre ela. Depois compartilhe sua pesquisa com os colegas.

resposta de cunho pessoal

]2. Faça uma pesquisa sobre a vida e a obra de Santo Inácio de Loyola e apresente um resumo

resposta de cunho pessoal

Lição 28 - José de Anchieta

1. Pergunte em sua família quais são seus santos de devoção, depois, escolha um santo e faça uma pesquisa de sua história. Compartilhe sua escolha com seus colegas.

resposta de cunho pessoal

2. Por qual motivo José de Anchieta foi considerado “Apóstolo do Brasil”?

José de Anchieta foi considerado o “**Apóstolo do Brasil**” porque desempenhou um papel central na catequese e na evangelização dos povos indígenas durante o período colonial. Ele não apenas difundiu a fé católica, mas também foi um grande educador, escritor e mediador entre colonos e nativos

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Lição 29 - O Brasil Colonial

1. De que maneira os engenhos foram cruciais para o desenvolvimento do Brasil colonial?

Os engenhos foram cruciais para o desenvolvimento do Brasil colonial porque se tornaram a base econômica da colônia, estruturando a sociedade e a exploração do território. A produção de açúcar, feita em larga escala nos engenhos, gerava altos lucros para Portugal e integrava o Brasil ao comércio internacional, ainda que sob o monopólio metropolitano. Além disso, os engenhos organizavam a vida social e econômica, reunindo áreas de cultivo, habitação e produção, com diferentes grupos sociais envolvidos: senhores de engenho, trabalhadores livres, técnicos e principalmente os escravos. Dessa forma, os engenhos não apenas sustentaram a economia colonial, mas também moldaram a estrutura social, cultural e política do Brasil nos primeiros séculos de colonização.

2. Quem foram os fundadores das Capitanias de Pernambuco e São Vicente?

Duarte Coelho fundou a Capitania de Pernambuco e Martin Afonso de Souza fundou a Capitania de São Vicente.

Lição 30 - A Escravidão

1. Por que os jesuítas eram vistos como um empecilho para aqueles que desejavam lucrar na Colônia?

Os jesuítas eram vistos como um obstáculo porque proibiam a escravização dos índios convertidos e civilizados, com apoio do Papa. Isso limitava o acesso dos colonos e traficantes à mão de obra indígena, essencial para os engenhos. Como a produção de açúcar gerava muito lucro, fazendeiros e colonizadores se irritavam com a proteção dada pelos padres, já que atrapalhava seus interesses econômicos.

2. Quem eram e como viviam os negros nos quilombos?

Os negros nos quilombos eram escravos fugidos que se refugiavam em regiões de difícil acesso, especialmente nas matas, para viver em liberdade. Nessas comunidades, organizavam-se coletivamente, preservando costumes, tradições e práticas culturais africanas. O mais famoso foi o **Quilombo dos Palmares**, em Alagoas, que resistiu por cerca de 70 anos e chegou a ter milhares de habitantes, liderados por figuras como **Ganga Zumba**.

Lição 31 - Nova Holanda

1. Como a invasão holandesa afetou a economia do Reino de Portugal?

A invasão holandesa prejudicou a economia de Portugal porque os holandeses tomaram engenhos no Nordeste e passaram a produzir e refinar açúcar em suas colônias, como nas Antilhas e na Guiana Holandesa. Isso aumentou a concorrência no mercado internacional, derrubando o preço do açúcar e diminuindo os lucros da Coroa portuguesa, que dependia dessa atividade como principal fonte de riqueza da Colônia.

2. Como a União Ibérica influenciou no desbravamento do território brasileiro?

Com a União Ibérica (1580–1640), o Tratado de Tordesilhas perdeu sentido, já que Portugal e Espanha estavam sob o mesmo rei. Isso permitiu que os colonos portugueses explorassem áreas além do limite estabelecido pelo tratado, incentivando o avanço para o interior do Brasil e ampliando o território colonial português.

3. O que foi a Insurreição Pernambucana?

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

A Insurreição Pernambucana foi uma revolta dos colonos contra o domínio holandês em Pernambuco, ocorrida entre 1645 e 1654. Ela começou devido ao aumento de impostos e à exploração da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais. O movimento reuniu portugueses, índios e africanos contra os invasores, tendo seu auge nas Batalhas dos Guararapes (1648–1649). A luta terminou com a expulsão definitiva dos holandeses e a restituição da região a Portugal.

Lição 32 - Avaliação 4

1. Qual era a finalidade dos aldeamentos jesuíticos no Brasil?

A principal finalidade dos aldeamentos era a catequese dos nativos, especialmente das crianças, preparando-as para o futuro como cristãos e cidadãos. Além disso, os aldeamentos buscavam civilizar os índios, ensinando leitura, escrita, trabalhos manuais e práticas religiosas, enquanto os protegiam da escravidão e da exploração dos colonos.

2. Qual a importância dada pelos Jesuítas à cultura, língua e religião dos nativos brasileiros?

Os Jesuítas não desprezaram a língua indígena; ao contrário, aprenderam o tupi e até criaram uma gramática para melhor catequizar. Também aproveitaram elementos da cultura nativa, como músicas, lendas e teatro, adaptando-os para transmitir os valores cristãos. Dessa forma, a catequese se tornava mais acessível e os indígenas não se sentiam totalmente afastados de sua cultura.

3. Por qual motivo José de Anchieta foi considerado “Apóstolo do Brasil”?

José de Anchieta foi considerado o “**Apóstolo do Brasil**” porque desempenhou um papel central na catequese e na evangelização dos povos indígenas durante o período colonial. Ele não apenas difundiu a fé católica, mas também foi um grande educador, escritor e mediador entre colonos e nativos.

4. De que maneira os engenhos foram cruciais para o desenvolvimento do Brasil colonial?

Os engenhos foram cruciais para o desenvolvimento do Brasil colonial porque se tornaram a base econômica da colônia, estruturando a sociedade e a exploração do território. A produção de açúcar, feita em larga escala nos engenhos, gerava altos lucros para Portugal e integrava o Brasil ao comércio internacional, ainda que sob o monopólio metropolitano. Além disso, os engenhos organizavam a vida social e econômica, reunindo áreas de cultivo, habitação e produção, com diferentes grupos sociais envolvidos: senhores de engenho, trabalhadores livres, técnicos e principalmente os escravos. Dessa forma, os engenhos não apenas sustentaram a economia colonial, mas também moldaram a estrutura social, cultural e política do Brasil nos primeiros séculos de colonização.

5. Quem eram e como viviam os negros nos quilombos? Quem foi Zumbi dos Palmares?

Os negros nos quilombos eram escravos fugidos que se refugiavam em regiões de difícil acesso, especialmente nas matas, para viver em liberdade. Nessas comunidades, organizavam-se coletivamente, preservando costumes, tradições e práticas culturais africanas. O mais famoso foi o **Quilombo dos Palmares**, em Alagoas, que resistiu por cerca de 70 anos e chegou a ter milhares de habitantes, liderados por figuras como **Ganga Zumba**. Zumbi dos Palmares foi o líder mais famoso desse quilombo, uma figura sem ética, que matou o próprio tio para tomar seu poder, tinha seus próprios escravos e governou o Quilombo dos Palmares como um verdadeiro tirano.

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Lição 33 - Bandeiras

1. Como a invasão holandesa afetou a economia do Reino de Portugal?

A invasão holandesa prejudicou a economia portuguesa porque os holandeses passaram a controlar parte da produção de açúcar e o tráfico de escravos no Nordeste, o que encareceu a compra de africanos e reduziu o valor do açúcar no mercado internacional, diminuindo os lucros da Coroa.

2. Qual a diferença entre as entradas e as bandeiras?

As entradas foram expedições oficiais, organizadas e financiadas pela Coroa até 1580, que respeitavam os limites do Tratado de Tordesilhas e buscavam metais preciosos. Já as bandeiras eram iniciativas particulares (muitas vezes de paulistas), que ocorreram após a União Ibérica, ultrapassavam os limites do tratado e tinham objetivos diversos, como apresári os índios, destruir quilombos e procurar metais e pedras preciosas.

3. As Bandeiras sempre foram prejudiciais às missões jesuíticas? Porquê?

Não sempre, mas em muitos casos sim. As bandeiras de apresamento atacaram diretamente as missões jesuíticas porque os índios já convertidos eram vistos como mão de obra mais fácil de adaptar ao trabalho agrícola. Porém, outras bandeiras, como as de prospeção ou de contrato, tinham objetivos diferentes (busca de metais, destruição de quilombos, apoio em guerras), e nem sempre se chocavam com os interesses jesuítas.

4. O que foi o ciclo do ouro brasileiro?

Foi o período iniciado no fim do século XVII, quando grandes jazidas de ouro foram encontradas em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Esse ciclo atraiu milhares de pessoas para o interior, fortaleceu a economia colonial e enriqueceu Portugal, que cobrava altos impostos como o quinto. Ele também levou à criação de novas vilas, aumento da fiscalização e crescimento da população na região mineradora.

5. Qual foi a importância da pecuária para o avanço do território colonial?

A pecuária foi fundamental porque garantiu o abastecimento de alimentos e, principalmente, serviu como meio de transporte para mercadorias nas áreas mineradoras. Além disso, estimulou a ocupação de regiões do interior, como Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, ajudando na expansão territorial da colônia e na definição de fronteiras com a Espanha.

Lição 34 - Educação e moral pré-iluminista

1. O que mantém as boas relações entre os indivíduos das classes baixas?

As boas relações entre os indivíduos das classes baixas eram mantidas pela religião e pela tradição, que preservavam a moral, os costumes e a ordem social nas comunidades.

2. Por que o casamento entre a elite era tão conturbado?

Porque os casamentos eram arranjados com interesses econômicos e políticos, priorizando terras e posses em vez de sentimentos. Isso resultava em uniões frias, com casais vivendo afastados e aceitando a existência de amantes sem grandes conflitos.

3. Qual é a finalidade da educação católica?

A finalidade da educação católica era formar moralmente os alunos por meio da religião, além de oferecer

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

estudos de lógica, ética e metafísica, incentivando debates e a boa expressão de ideias, mas sempre vinculando a moral ao conhecimento religioso.

4. Qual é a finalidade da educação iluminista?

A educação iluminista buscava formar indivíduos morais sem a necessidade da religião, valorizando o amor à humanidade em vez do amor a Deus, e defendendo uma instrução mais prática e atualizada para a vida em sociedade.

Lição 35 - O triunfo do Iluminismo

1. Qual o problema do bem da humanidade ser de finalidade da razão?

O problema é que, ao colocar o bem da humanidade como finalidade da razão, os iluministas reduziram a moral à busca da felicidade terrena, entendida como prazer e satisfação dos sentidos. Isso afastava a noção cristã de moral ligada a um bem transcendente e à vida eterna. Assim, a razão passou a justificar uma ética hedonista e utilitarista, que corre o risco de se tornar superficial e instável.

2. Voltaire acreditava na ideia de “espírito de cada Era”, que são sentimentos gerais presentes em determinado período histórico. Mantendo esse sentido, o que seria o “Espírito do Iluminismo”?

O “Espírito do Iluminismo” pode ser definido como a confiança absoluta na razão humana, a valorização do progresso, a busca da felicidade terrena e a rejeição da tradição religiosa. Era um sentimento coletivo que acreditava na capacidade do homem de transformar a sociedade por meio do conhecimento, da ciência e da educação.

3. A Igreja Católica sempre defendeu que a fé pode ser defendida racionalmente. Mas qual é o problema presente no racionalismo para se compreender o cristianismo?

O racionalismo iluminista coloca limites à fé porque exige que tudo seja comprovado pela razão ou pela experiência. Isso exclui os mistérios da fé cristã, como o transcendental e os milagres, que não podem ser explicados apenas pela lógica ou pela ciência. Assim, o racionalismo acaba negando a dimensão sobrenatural essencial ao cristianismo.

4. Voltaire dedicou-se em diversos escritos a combater a imoralidade da elite europeia. Mas será que ele possuía os meios de resolver esse problema? Justifique sua resposta.

Não. Voltaire criticava a corrupção e a imoralidade da elite, mas sua filosofia iluminista não oferecia uma solução prática para transformar os costumes. Ele acreditava que a educação e a razão moldariam a sociedade, mas, na prática, faltavam meios concretos para mudar o caráter e as estruturas sociais. Além disso, ao limitar a moral ao prazer e à utilidade, ele não oferecia uma base sólida para combater os vícios da elite.

5. Quais as mudanças políticas trazidas pelo novo Regime?

O novo regime iluminista rompeu com o Antigo Regime ao criticar a monarquia absolutista, a hereditariedade do poder e a desigualdade social baseada no nascimento. Passou a defender governos mais racionais, baseados na lei, no contrato social, na dignidade do homem e na liberdade individual. Foi o início da ideia de regimes constitucionais e da busca por maior igualdade política.

6. Sintetize a visão econômica de Adam Smith

Adam Smith defendia que a economia deveria se organizar de forma natural, sem a intervenção rígida do

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

Estado, com base na “mão invisível do mercado”. A riqueza das nações viria da livre concorrência, do trabalho e da busca individual pelo lucro, que, somados, beneficiariam a sociedade. Em resumo, sua visão era de liberalismo econômico, contra o pacto colonial e o mercantilismo.

Lição 36 - Avaliação Final

1 O que motivou a existência das Cruzadas?

As Cruzadas foram convocadas com o propósito de retomar a Terra Santa e os locais sagrados que se encontravam sob o controle de povos islâmicos.

2. Quais foram as principais consequências das Cruzadas?

O restabelecimento do comércio entre o Ocidente e o Oriente, o fortalecimento da burguesia e o impulso à vida urbana. Assim, apesar de suas contradições, as Cruzadas resultaram em transformações significativas para a sociedade medieval e os rumos da história europeia.

3. No século XV, o privilégio de navegação no Oceano Atlântico foi concedido pela Igreja Católica aos portugueses, por quê?

Os portugueses detiveram o privilégio da exploração concedido pela Igreja por visarem a exploração como um meio de espalhar a fé católica.

4. O que foi o Renascimento?

O Renascimento foi um período marcado pelo processo de mudanças culturais na Europa, que abandonou a cultura da era medieval e intentou renascer a cultura pagã greco-romana, também chamada cultura clássica.

5. Cite as principais consequências da Revolução Protestante.

- Guerras religiosas,
- absolutismo,
- ascensão da burguesia capitalista,
- nacionalismo.

6. Quais foram os motivos da Guerra Anglo-Espanhola? Quem eram os envolvidos? Quais as consequências?

O principal motivo para a guerra foi a distribuição das Cartas de Corso pela Coroa Inglesa. Essas cartas davam legalidade aos capitães para que assaltassem tropas portuguesas e espanholas em alto mar ou em seus portos comerciais. Isso porque os ingleses ainda não possuíam muitas colônias e passaram a roubar os bens daqueles que saíram na frente nas navegações. Assim que a União Ibérica (Espanha e Portugal) declararam guerra à Inglaterra. A Inglaterra saiu vitoriosa e com a Espanha derrotada, a União Ibérica ficou sem defesas marítimas, o que foi oportuno para que os ingleses fizessem sua Companhia das Índias Orientais e passassem a usar das existentes rotas portuguesas para colonizarem a Ásia.

7. Quem foi Bartolomeu Dias?

Foi o primeiro navegador a contornar a África e descobrir que se podia acessar o Oceano Índico pelo Atlântico contornando o Cabo da Boa-Esperança.

8. O que eram as Bandeiras e quais seus objetivos?

Instituto Cidade de Deus

Gabarito - História 7º ano

As bandeiras eram iniciativas particulares (muitas vezes de paulistas), que ocorreram após a União Ibérica, ultrapassavam os limites do tratado e tinham objetivos diversos, como apresar índios, destruir quilombos e procurar metais e pedras preciosas.

9. O que foi o ciclo do ouro brasileiro?

Foi o período iniciado no fim do século XVII, quando grandes jazidas de ouro foram encontradas em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Esse ciclo atraiu milhares de pessoas para o interior, fortaleceu a economia colonial e enriqueceu Portugal, que cobrava altos impostos como o quinto. Ele também levou à criação de novas vilas, aumento da fiscalização e crescimento da população na região mineradora.

10. Qual a base da doutrina iluminista? Quem foi seu precursor?

A base da doutrina iluminista está na confiança na **razão humana** como meio de explicar o mundo e organizar a sociedade, substituindo a religião como fundamento do conhecimento. Para os iluministas, a filosofia deveria tomar o lugar do clero no ensino, criando uma ética humanista e natural, capaz de conduzir o homem ao progresso e à felicidade terrena. Essa doutrina também se apoia na ideia de que o homem nasce bom e que a educação tem o poder de restaurar essa bondade natural, moldando a razão e formando uma nova ordem social.

O seu precursor foi **René Descartes (1596–1650)**, com o racionalismo, que defendia a busca de ideias claras e distintas, a coerência lógica e a certeza como fundamentos para o conhecimento.